

VISÕES DA ORQUÍDEA, EM FOTOGRAFIA



Cattleya amethystoglossa

cultivo: Orquidario Binot

Alvaro Pessoa

A câmera fotográfica, diz-se, é um aparelho que nos permite fixar um instante, que se eterniza, já destituído da sua dinâmica, apagado do seu tempo.

É de convir, porém, que a fotografia, seja ela qual for, não é apenas produto do instrumento fotográfico, como não é também, somente o registro daquilo que se escolheu para fotografar.

Na fotografia, resultado de um processo físico-químico, está presente a visão do fotógrafo e não é desatinado dizer que, até mesmo, a sua personalidade, a sua maneira de ver e de expressar. Em suma, a fotografia, como linguagem e forma de arte, é o modo como o artista procura externalizar a sua mensagem. Vale dizer que a câ-

mera, para o fotógrafo, tem a mesma função, instrumental, que os pincéis, para o pintor, e os instrumentos de escrita, sejam eles quais forem, para o escritor.

Há quem diga que a melhor fotografia é a mais fiel ao objeto fotografado, a mais realista. Permitido, porém, seja dizer que a foto realista não existe, por que: primeiro, o modelo não é, nem pode ser recriado, mas é transposto para um outro plano de realidade, um filme; segundo, porque o modelo, o objeto da fotografia, foi selecionado, e julgado pelo fotógrafo e, por isto, ganha em destaque, recebe uma exclusividade que não tinha no lugar onde estava (vejam os fundos escurecidos, para que nossa atenção se fixe apenas naquilo que o fotógrafo quis que vissemos, atente para os outros artifícios usados, obje-



Vuytskeara Cambria 'Plush' cultivor: William Sweet

William Sweet

para que a luz destaque aqueles detalhes que, a ele, merecem ser considerados.

Vejam a foto de flores pequenas, quanta coisa a gente vê que passa despercebida quando contemplamos o verdadeiro objeto, a flor real.

Este ensaio fotográfico que estamos mostrando, para deleite dos nossos leitores, ao instante do lançamento do nosso concurso de fotografias e de desenhos, é bem ilustrativo do que venho dizendo. Lançamos os concursos para estimular os nossos sócios em mais estes campos da cultura orquidófila, como, também, para aumentar o conjunto dos nossos ilustradores, que queremos espalhados por todo Brasil, para que a visão das nossas publicações, Orquidário e, sobretudo, PULCHRA, tenha abrangência nacional.

E, pelo menos, um fotógrafo, Valentim Tavares Fernandes, nosso sócio em Santa Catarina, já mostrou a sua força, brindando-nos, entre outras fotos que enviou, com uma *Bifrenaria harrisoniae*, que não é planta do mais fácil cultivo, muito bem florida e, sabemos que orquídea só floresce bem, quando bem cultivada.

As demais fotos são dos Juizes do Concurso: Alvaro Pessoa, William Sweet, Roberto Agnes e Carlos Ivan da Silva Siqueira, todos fotógrafos eméritos e, também, cultivadores, o que equivale a dizer

to inteiramente focado, e o resto fora de foco, ou difuso etc. etc.); terceiro, porque, na foto, o que está, por inteiro, é o artista.

Vejam a foto de uma orquídea. O que está ali não é a orquídea, mas sua recriação em plano artístico, mesmo quando a intenção do autor foi, meramente, documentária, assim como era e como é o desenho botânico, feito com pincel ou com pena de nanquim. O artista quer ensinar-nos a ver como ele vê e, por isso, compõe, no sentido artístico da palavra, seleciona, estuda o melhor ângulo, arruma o objeto, busca um fundo neutro, para que nossa atenção se concentre e não se disperse. Como na pintura, o fotógrafo procura pôr a luz, a iluminação, a serviço da sua criação,



R. Agnes

Phalaenopsis Orchid World.

cultivo: R. Agnes



Valentim Tavares Fernandes

Bifrenaria harrisoniae

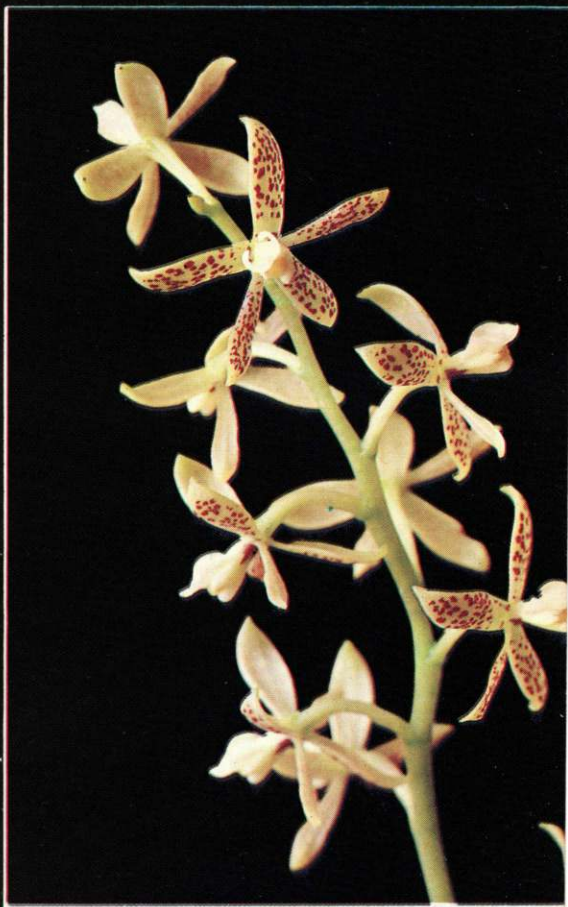
cultivo não identificado

que só se fotografa bem aquilo de que se gosta.

Alvaro Pessoa está entre os mais apurados colecionadores e cultivadores, que conheço, do gênero *Cattleya* e, por isso, quando solicitado a nos mostrar uma foto sua que reputasse entre as melhores, escolheu a *Cattleya amethystoglossa* a que, em serena visão, (e só se tem serena visão com aquilo que se sabe irrepreensivelmente belo e que se conhece bem, julgando com escala de valores), dedica uma verdadeira ode, em negro, rosa e ametista. Curiosamente (o que aumenta o valor da foto), a planta fotografada não é de seu cultivo, mas do Orquidário Binot.

Já os outros, mostram suas preferências e nos trazem plantas de seu próprio cultivo.

William Sweet, o Bill, tem uma visão tensa e dramática de *Vuykstekeara*, o que fica inteiramente aparente na foto da *Vuyls*. Cambria 'Plush', com o fundo azul e a muita luz que se espalha, sobre todo o conjunto, dando um certo ar de irrealidade que é um pouco a nossa reação ante o



Carlos Ivan da S. Siqueira

Encyclia vespa

cultivo: Carlos Ivan da S. Siqueira

requintado bordado do extraordinário labelo dessa flor. Bill tem outras fotos dessa mesma flor, com fundo preto e menos luz, mas nenhuma obteve o efeito onírico que ele buscava.

Roberto Agnes nos indicou como sua melhor foto uma de *Phalaenopsis Orchid World*, já publicada, como todos viram, em PULCHRA e, portanto, dizia ele, já sem originalidade. Mas lá falamos da flor, aqui falamos da foto.

Roberto é profissional de restauração de obras de arte e, por isso, tem visão pictórica, na geometria, nos volumes, nas cores, na distribuição da luz. Como orquidófilo, tem uma indisfarçada preferência por *Phalaenopsis*, sobretudo os de forma rigorosa e próxima da perfeição, com as cores e substância de antepassados como *Phal. violacea*. Unindo as duas coisas deu-nos uma foto escultórica, quase emblemática, de uma flor que está entre as suas preferidas. Vejam com atenção o uso da luz.

Por último Carlos Ivan. Por último apenas por que, como em qualquer texto, temos que seguir uma ordem. Quando nos apareceu, filiando-se à Orquidário, descobrimos que era e é, fotógrafo profissional de jornal cotidiano. Com essa bagagem, em pouco tempo figurava entre os melhores de orquídeas. Em breve todos veremos fotografias suas no Awards Quaterly, da AOS, por que foi o escolhido para registrar as premiações dadas em julgamento regional da entidade norte-americana, quando da segunda Expointer, de São Paulo.

Carlos Ivan tem um gosto especial por colecionar *Epidendrum* e *Encyclia*. A sua emoção externa-se inteira na foto vibrante de uma dessas plantas, de onde se tira uma sensação de voo e de movimento para o alto, que bem registra o nome que lhe deram os taxonomistas, *vespa*.

Às fotos.

RAIMUNDO MESQUITA

